Você é o gerente de sistemas de uma empresa nacional que desenvolve sistemas de controle de logística e pretende implementar um modelo de qualidade nos processos de desenvolvimento de software. Quais os prós e os contras a ser avaliados durante a decisão entre utilizar o CMMI e o MPS.BR?

Os 2 modelos de qualidade têm como objetivo, orientar as empresas na definição de seu plano de melhoria da qualidade e produtividade.

As Empresas utilizam os modelos de qualidade CMMI e MPS.BR para avaliar a capacidade na realização de seus objetivos, localizar oportunidades de melhoria de produtividade e qualidade, de redução de custos e planejar e monitorar as ações de melhoria contínua dos processos empresariais.

O modelo de qualidade CMMI é uma marca registrada do SEI (Software Engineering Institute). Ele está organizado em três modelos chamados de constelação, cada um contendo práticas para áreas de desenvolvimento (CMMI-DEV), serviços (CMMI-SVC) e de aquisição (CMMI-ACQ).

O modelo CMMI possui duas representações que são a contínua: que permite a organização evolua de forma incremental aos processos correspondentes a uma área de processo, a representação contínua é dividido em seis níveis de maturidade: Incompleto, Realizado, Gerenciado, Definido, Gerenciado quantitativamente e Otimizado. Por estágios: onde a representação é feito através de um caminho pré-definido para melhoria por meio de implementação sequencial, onde é dividido em 5 níveis de maturidade: Inicial, Gerenciado, Definido, Gerenciado quantitativamente e Otimização.

Vantagens do Modelo CMMI: é um modelo reconhecido internacionalmente e se tornou referência no mercado. O conjunto de práticas do CMMI contribui para o aprimoramento dos processos de uma organização tornando-a mais madura e eficiente. O modelo ajuda a organização a conhecer seus processos e o seu desempenho, melhorando a precisão do planejamento. É um modelo que também possibilita uma melhoria contínua nos processos, amadurecendo as organizações e tornando-as mais competitivas.

Desvantagens do Modelo CMMI: Alto custo, geralmente fica entre R$ 200.000,00 a um milhão de reais. Além de ser necessário realizar avaliações onde o processo pode ser moroso. Além disso, leva-se em média de 4 a 8 anos para chegar aos níveis de maturidade mais altos.

O modelo MPS-BR foi criada pelo Softex (Associação para Promoção da Excelência do Software Brasileiro). O modelo tem como objetivo a melhoria de processo para o desenvolvimento de software brasileiro, em especial para micro, pequena e médias empresas. Os níveis de maturidade são uma combinação entre processos e sua capacidade, declarando o propósito e os resultados esperados de sua execução. É definido em sete níveis de maturidade: Parcialmente gerenciado, Gerenciado, Parcialmente definido, Largamente definido, Definido, Gerenciado quantitativamente e Otimização.

Vantagens do Modelo MPS-BR: Mais accessível do que o modelo CMMI, tem como objetivo ser um modelo em que as empresas conseguem atingir os níveis de maturidade mais rápido além de ser mais adequado a realidade brasileira. É compatível com o modelo CMMI, o que facilita a obtenção do certificado e avaliação periódica de 2 anos, onde as empresas são avaliados para manter o certificado ou tentar evoluir o nível de maturidade.

Desvantagens do Modelo MPS-BR: Apesar do foco nas pequenas e médias empresas alcançarem a qualidade nos processos, a certificação não é suficiente para tornar a empresa competitiva internacionalmente.